

**“A mudança mais significativa na vida de uma pessoa é uma mudança de atitude.
Atitudes corretas produzem ações corretas.” (William J. Johnson)**

CONDOMÍNIO DO BLOCO “J” DA SQN 313 - ED. RIVIERA
COMUNICADO Nº 02/2011

Senhor morador,

Como é difícil mudar atitudes!

Não faz muito tempo, no **Comunicado nº 03 de 09/12/2010** e na **Circular nº 02 de 12/01/2011**, item III, a propósito de reclamações sobre animais existentes neste Condomínio, lembramos/ressaltamos que “a *Convenção do Condomínio*, em seu Art. 11, inciso “b”, é *taxativa quando determina que é ‘...terminantemente vedado aos condôminos ou pessoas que ocupam a unidade: b) possuir e manter, na unidade residencial ou em qualquer dependência do edifício, animais que comprometam a higiene e a tranquilidade do prédio.’* Reconhecemos que nossa Convenção é radical nesse aspecto. Por outro lado compreendemos que a criação de cães e gatos nos condomínios de Brasília já é uma prática habitual. No entanto, não podemos esquecer que existe uma parcela considerável dos moradores (e visitantes) que se sente constrangida com a presença desses animais...”

Repetimos, aqui, as mesmas palavras escritas no **Comunicado nº 03**: “**viver em condomínio é, antes de tudo, saber respeitar os direitos dos outros para que haja paz e harmonia entre todos e ninguém se sinta prejudicado.**” Essa é uma **REGRA BÁSICA** e **ELEMENTAR** da boa vizinhança!!!

Hoje, **dia 09/10/2011**, li no **Livro de Ocorrências** a seguinte reclamação:

“Sr. Síndico,

Reitero o pedido para que morador evite que seu animal defeque pelos corredores do meu apartamento! Aguardo providências.”

O(A) reclamante não se identificou e nem constatou de quem é o animal...Fomos informados, no entanto, que o fato ocorreu, mais um vez, nos corredores da **Entrada 03/04!!** Os funcionários do Condomínio fizeram a parte que lhes cabia: **limpar as fezes do animal!!** **Essa foi a primeira e urgente providência.** **Entretanto, não está havendo colaboração por parte de alguns moradores que criam cães!!** **Pelo visto, o animal motivador da reclamação deve circular livremente pelas áreas comuns daquela entrada. Deve encontrar as portas abertas e, como é irracional, entra e sai à vontade!!**

Que outra providência tomar? Aplicar, na íntegra, o que reza o **Art. 11, inciso “b”, da Convenção do Condomínio** (o caso precisa ser discutido em uma Assembléia Geral); aplicar a multa prevista no **Art. 5º do Regimento Interno** (para isso teremos que identificar o dono do animal), ou solicitar, **ENCARECIDAMENTE**, aos donos de cães da referida entrada que, **EM CONSIDERAÇÃO AOS VIZINHOS**, fiquem mais atentos aos seus animais de estimação; não os deixem livres, circulando pelas áreas comuns do bloco, fazendo suas necessidades fisiológicas como se estivessem num pátio de uma fazenda ou no quintal de uma casa; orientem às pessoas que residem no apartamento para manter as portas fechadas. Coloquemo-nos no lugar do outro e reflitamos: ***“eu gostaria que o cão do meu vizinho fizesse suas necessidades fisiológicas nos corredores do meu apartamento?”***

Será que esse **Comunicado** surtirá efeito? **Significa mudança de atitudes!**

Cordialmente,

Romildo Gomes de Oliveira
Síndico
Brasília, 10 de Outubro de 2011.